



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VI, faixa 19, exceto o refrão)

*Assim que a tua glória / revelar-se,
Senhor, perante a história, / tua face
contemplei / e satisfeito pra sempre
eu ficarei.*

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom
venha louvar! / Peguem logo o violão /
e o pandeiro pra tocar. / Para ele um
canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem
nele confiar! / Ele ama o que é direito
/ e ele sabe bem julgar. / Sua palavra
fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa
os oceanos. / Toda a terra a ele teme,
/ mesmo os corações humanos. / Tudo
aquilo que ele diz / não nos causa
desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses
povos poderosos / e derruba os pen-
samentos / dos malvados orgulhosos,
/ mas os planos que ele faz / vão sair
vitoriosos.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nos-
sos corações para o amor de Deus e a
constância de Cristo, esteja convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos
reuniu no amor de Cristo!**

*Semeador da semente do Reino,
Jesus deseja fazer do nosso cora-
ção terreno fértil para a mensagem
de vida e liberdade por ele anuncia-
da. Dispostos a gerar, em nós e na
comunidade, os frutos do Espírito,
acolhamos nesta Eucaristia, com
alegria e generosidade, a boa se-
mente da Palavra de Deus.*

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a
vitória de Cristo sobre o pecado e
a morte, também nós somos con-
vidados a morrer para o pecado e
ressurgir para uma vida nova. Re-
conheçamo-nos necessitados da
misericórdia do Pai *(pausa)*. Confes-
semos os nossos pecados.

**AS: Confesso a Deus todo-pode-
roso / e a vós, irmãos e irmãs, / que
pequei muitas vezes / por pensa-
mentos e palavras, / atos e omis-
sões, / por minha culpa, minha tão
grande culpa. / E peço à Virgem
Maria, / aos anjos e santos e a vós,
/ irmãos e irmãs, / que rogueis por
mim a Deus, nosso Senhor.**

PR: Deus todo-poderoso tenha com-
paixão de nós, perdoe os nossos pe-
cados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

4 GLÓRIA

(cantado)

(CD: PARTES FIXAS DA MISSA, faixa 13)

*Glória a Deus nas alturas, / e paz na
terra aos homens por ele amados!
(Amém!)*

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus
Pai todo-poderoso: / nós vos louva-
mos, nós vos bendizemos, / nós vos
adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa
imensa glória. / Senhor Jesus Cristo,
Filho unigênito, / Senhor Deus, Cor-
deiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós. / Vós que tirais
o pecado do mundo, acolhei a nossa
súplica. / Vós que estais à direita do
Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo, só vós, o
Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus
Cristo, / com o Espírito Santo, na glória
de Deus Pai.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que mostrais a luz da
verdade aos que erram para reto-
marem o bom caminho, dai a todos
os que professam a fé rejeitar o
que não convém ao cristão e abra-
çar tudo o que é digno desse nome.
Por nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho, na unidade do Espírito
Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



*Como a terra fértil recebe a semente
e a faz germinar e crescer, acolha-
mos a Palavra que será semeada em
nosso coração.*

6 I LEITURA (Is 55,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
— Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como
a chuva e a neve descem do céu e
para lá não voltam mais, mas vêm
irrigar e fecundar a terra e fazê-la
germinar e dar semente para o plan-
tío e para a alimentação, ¹¹assim a

palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi ao enviá-la". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 64(65)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 2, faixa 20 — Paulus)

A semente caiu em terra boa e deu fruto.



1. Visitais a nossa terra com as chuvas, / e transborda de fartura. / Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, / e preparais o nosso trigo.

2. É assim que preparais a nossa terra: / vós a regais e aplinais, / os seus sulcos com a chuva amoleceis / e abençoaís as sementeiras.

3. O ano todo coroaís com vossos dons, / os vossos passos são fecundos; / transborda a fartura onde passais, / brotam pastos no deserto.

4. As colinas se enfeitam de alegria, / e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais: / tudo canta de alegria!

8 II LEITURA (Rm 8,18-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ¹⁸eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até o tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mt 13,1-23 ou 1-9)
[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de
✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

[¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos ouça!”]

¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?” ¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do reino dos céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque, olhando, eles não veem e, ouvindo, eles não escutam nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir sem nada entender. Havereis de olhar sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’. ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não

viram, desejaram ouvir o que ouviram e não ouviram.

¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹todo aquele que ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Esse é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)
(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao divino sementeiro peçamos que a Palavra por ele pronunciada gere entre nós frutos de vida e digamos:

AS: Senhor, escutai a nossa prece!

1. “A Palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia”; fazei, Senhor, que a Igreja esteja sempre disposta a semear a Boa-nova de Jesus a todos os povos, nós vos pedimos.

2. “O semeador saiu para semear a boa semente”; dai alegria aos missionários que empenham todas as suas forças para anunciar vossa Palavra, nós vos pedimos.

3. “A semente caiu em terra boa e deu fruto”; agraciai os trabalhadores do campo com tempo favorável, colheitas generosas e justa remuneração, nós vos pedimos.

4. “A criação, até o tempo presente, está gemendo como que em dores de parto”; iluminai-nos, para que saibamos valorizar e respeitar toda obra da vossa criação, nós vos pedimos.

5. “A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a Palavra e a compreende”; acolhei nossa prece silenciosa (*momento de silêncio para cada um apresentar sua prece*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Deus da vida, acolhei as preces que vos dirigimos, por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Como a semente lançada à terra germina e sacia a fome, Jesus deu a vida e faz-se pão para nosso alimento. Participar da Eucaristia significa acolher a semente da Palavra viva.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: Lit. VI, faixa 14)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, /: /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; /: na missa é transformado / no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso criador (bis).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O vinho que recebemos / é prova do seu amor, /: /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; /: na missa é transformado / no sangue do Salvador.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O dia do Senhor (Missal, páginas 436/478)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o pão consagrado, recorda a ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA VI, faixa 22 – Paulus)

Terra boa é aquele que ouviu / e a palavra de Deus praticou: / a semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou!

1. Feliz quem anda com a verdade, / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento / no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se os mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Como nos mostra o Evangelho de hoje, existem terrenos diversos: uns acolhem a Palavra de Deus e a deixam frutificar, outros nem tanto – e há também os estéreis. Terreno bom é o coração que ouve e acolhe a mensagem de Jesus e se compromete com seu projeto.

Seguem a bênção e o louvor final.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Is 1,10-17; Sl 49; Mt 10,34-11,1 – 3ª f.: Is 7,1-9; Sl 47; Mt 11,20-24 – 4ª f.: Is 10,5-7.13-16; Sl 93; Mt 11,25-27 – 5ª f. (Nossa Senhora do Carmo): Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50 – 6ª f.: Is 38,1-6.21-22.7-8; Cânt.: Is 38,10-12.16; Mt 12,1-8 – **Sábado:** Mq 2,1-5; Sl 9B; Mt 12,14-21 – **Domingo:** Sb 12,13.16-19; Sl 85; Rm 8,26-27; Mt 13,24-43.

A FORÇA DA PALAVRA

Ao longo de toda a Bíblia, a Palavra que Deus pronuncia tem poder em si mesma. Deus fala e acontece. Sua fala e seu agir se confundem, pois, ao final, são a mesma coisa.

A parábola do semeador mostra o poder da Palavra de Deus, simbolizada pela semente, que tem em si o poder de se transformar, brotar, crescer e frutificar.

Na história contada por Jesus, a questão em aberto são os terrenos que recebem a semente. O semeador semeia em todo tipo de terreno. Nosso Deus é um Deus que se comunica e se revela, sem excluir ninguém. Sua ação e sua Palavra, de fato, dirigem-se a todos.

Se todos temos a missão de semear a Palavra em todos os campos, a parábola de Jesus faz refletir sobre nossas atitudes. Estamos realmente acolhendo de coração a Palavra, atentos à voz de Deus, a qual nos vem pela Sagrada Escritura e também pelos acontecimentos, por meio dos quais o Senhor nos fala?

Terreno bom é aquele que faz a semente frutificar. É a pessoa que ouve a Palavra e a compreende. Compreender a Palavra, no entanto, não significa simplesmente entendê-la intelectualmente ou então decorar alguns versículos bíblicos para se acreditar familiarizado com a Bíblia. Palavra viva e eficaz como a de Deus só se pode assimilar com a vivência. Pois, se a ação e a Palavra de Deus são uma só coisa, a Palavra que ouvimos só é compreendida à medida que se torna ação em nossa vida.

Para produzir frutos, portanto, a Palavra de Deus precisa encontrar o bom terreno de quem está comprometido com o projeto divino de liberdade e vida; o bom terreno de pessoas animadas pela esperança, que não desistem na primeira dificuldade; o bom terreno daqueles que alimentam em si o ideal de fazer frutificar para o mundo frutos de justiça e paz.

Sobretudo para nós, que ouvimos a Palavra, é sempre tempo de arar o campo, para fazer de nossa vida um terreno especial que dê frutos para o mundo. O bom terreno será sempre o coração de quem aprende com o Mestre e traduz sua Palavra em ações concretas de vida.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE

10. CATEQUESE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO (II)

Continuamos a apresentar a Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae* (“A catequese no mundo contemporâneo” – CT), do papa são João Paulo 2º.

Cap. 5. Todos necessitamos da catequese para bem viver a nossa fé e o nosso compromisso com Jesus, a Igreja e a missão. Priorizar, porém, sempre a catequese com adultos (cf. CT 35-45), pois deles dependem a evangelização e a catequese com as outras idades.

Cap. 6. Métodos e meios da catequese. Desde os apóstolos até hoje, a catequese sempre procurou meios adaptados para desempenhar a sua missão. É preciso continuá-la com criatividade e zelo apostólico (cf. CT 46-50).

Cap. 7. Como dar catequese. Há diversidade de métodos, mas todos devem estar a serviço da fé, da conversão, da revelação divina. Levar em conta a cultura, as devoções populares, a necessidade de guardar no coração (decorar) aspectos vitais da fé (cf. CT 51-55).

Cap. 8. A alegria da fé num mundo difícil. O mundo está mudando, afastando-se da fé cristã e criando-lhe dificuldades. É fundamental garantir a opção pessoal sólida e corajosa e a fundamentação teológica das convicções e certezas cristãs (cf. CT 56-61).

Cap. 9. A catequese é tarefa de todos: bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, paróquias, famílias, escolas, movimentos e associações, institutos de formação (cf. CT 62-71). Todos somos responsáveis pela catequese. O mundo precisa de cristãos adultos na fé, profetas, testemunhas, evangelizadores, transformadores sociais.

Conclusão. O Espírito Santo e Maria nos ajudam na missão. O Espírito Santo nos impulsiona a amar e viver como Jesus nos ensinou e nos ajuda a ser testemunhas dele. Do Espírito vêm todos os carismas que edificam a Igreja, comunidade dos cristãos. E invoquemos sempre Maria, que é “um catecismo vivo” e “mãe e modelo dos catequistas” (cf. CT 72-73).

Irmão Nery, fsc



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706 9 772358 570009 10